

## **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APROXIMAÇÕES COM O CURRÍCULO INTEGRADO**

### **Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares**

Doutora em Educação, Instituto Federal do Rio Grande do Norte

ORCID: 0000-0001-6857-7947

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5187018279016366>

E-mail: [andreza.tavares@ifrn.edu.br](mailto:andreza.tavares@ifrn.edu.br)

### **Eduardo Francisco Souza das Chagas**

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional (IFRN). Pós - Graduado em Metodologia no Ensino da Física e Matemática (UNINTER) e Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (FAMEESP)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1213-9398>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2703310688845638>

E-mail: [eduardofrancisco2219@hotmail.com](mailto:eduardofrancisco2219@hotmail.com)

### **Fábio Alexandre Araújo dos Santos**

Doutor em educação. Pós-doutorando em Educação na UFPI.

Professor de Arte-teatro no ensino médio integrado e docente nas licenciaturas na área de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT no polo Mossoró - IFRN ano PPGEF.

ORCID - 0000-0001-5902-8698

<http://lattes.cnpq.br/8334261197856331>

E-Mail: [alexandre.araujo@ifrn.edu.br](mailto:alexandre.araujo@ifrn.edu.br)

## **RESUMO**

A formação de professores para o Ensino Médio é temática que tem ocupado centralidade no campo da educação. Diante deste contexto, o presente trabalho toma como objetivo geral realçar como a dinâmica do Programa de Residência Pedagógica (PRP) pode se relacionar com a vivência de licenciandos no currículo integrado enquanto práxis no IFRN. Metodologicamente, a pesquisa compreende um estado de conhecimento produzido sobre o PRP enquanto Programa que permite a imersão de licenciandos no currículo integrado. Nessa linha, o trabalho revela que o PRP é um Programa que permite a aproximação de estudantes da licenciatura com a vivência no currículo integrado.

**Palavras-Chaves:** Formação Inicial de Professores. Programa de Residência Pedagógica (PRP). Ensino Médio. Currículo Integrado.

## **PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA: ENFOQUES CON EL CURRÍCULO INTEGRADO**

### **RESUMEN**

La formación de profesores de educación secundaria es un tema que ha sido central en el campo de la educación. Ante este contexto, el presente trabajo tiene como objetivo general destacar cómo la dinámica del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) puede relacionarse con la experiencia de los estudiantes de pregrado en el currículo integrado como praxis en la IFRN. Metodológicamente, la investigación comprende un estado de conocimiento producido sobre el PRP como Programa que permite la inmersión de los estudiantes de pregrado en el currículo integrado. En esta línea, el trabajo revela que el PRP es un Programa que permite la aproximación de los estudiantes de pregrado con la experiencia del currículo integrado.

**Palabras clave:** Formación inicial del profesorado. Programa de Residencia Pedagógica (PRP). Escuela secundaria. Plan de estudios integrado.

## **PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM: APPROACHES WITH THE INTEGRATED CURRICULUM**

### **ABSTRACT**

The training of teachers for secondary education is a theme that has been central in the field of education. Given this context, the present work has as its general objective to highlight how the dynamics of the Pedagogical Residency Program (PRP) can relate to the experience of undergraduates in the integrated curriculum as a praxis in the IFRN. Methodologically, the research comprises a state of knowledge produced about the PRP as a Program that allows the immersion of undergraduates in the integrated curriculum. In this line, the work reveals that the PRP is a Program that allows the approximation of undergraduate students with the experience of the integrated curriculum.

**Keywords:** Initial Teacher Training. Pedagogical Residency Program (PRP). High school. Integrated Curriculum.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso. O programa é regulamentado pela Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 e o público-alvo do programa são os alunos dos cursos de licenciatura ofertados na modalidade presencial ou no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por Intuições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas sem fins lucrativos.

De acordo com a Portaria nº38 de 2018, são objetivos do programa:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dado e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e
- IV. Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O PRP faz parte das ações desenvolvidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que incentivam a formação inicial de professores. É um programa que vai além da inserção do aluno no chão da escola, tendo em vista que ele foi pensado, e está firmado em seus objetivos que, através dele, as universidades devem promover adequações nos currículos<sup>1</sup> das licenciaturas.

---

<sup>1</sup> Mais informações: [https://lagarto.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/11339/curriculo\\_e\\_educacao\\_0.pdf](https://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11339/curriculo_e_educacao_0.pdf)

As reformulações dos currículos das licenciaturas já ocorrem com frequência nas universidades, que buscam adequá-los às necessidades formativas que o mundo do trabalho exige. Além das universidades, os Institutos Federais (IF) são espaços que, desde 2001, têm oferecido formação inicial na sua oferta curricular. Diferentemente das universidades, os IF são instituições que têm como foco principal a formação técnica, todavia, levando em consideração que em seus currículos a oferta de licenciatura é uma realidade, faz-se necessário pensar em um currículo que alargue o desenvolvimento dos licenciandos em contexto de formação inicial.

O currículo da formação inicial de professores traz para as instituições uma responsabilidade enorme, pois é nas práxis<sup>2</sup> de Ensino Superior que se formam aqueles que irão formar outras pessoas, assim como aqueles que irão integrar as necessidades do mundo do trabalho.

Neste trabalho, temos como objetivo geral realçar como a dinâmica do Programa de Residência Pedagógica (PRP) pode se relacionar com vivências de licenciandos no currículo integrado<sup>3</sup> enquanto práxis no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), inspirada no referencial da Pedagogia Progressista. Especificamente, apresentaremos um estado do conhecimento sobre o Programa de Residência Pedagógica, identificando, dentro das produções de acesso público, as possibilidades de performances de realização do Programa, inclusive, destacando o seu desenvolvimento por meio da experiência do currículo integrado no IFRN.

O interesse em trabalhar com a temática “o PRP e a imersão de licenciandos no currículo integrado” surgiu da experiência vivenciada na licenciatura em Física do IFRN, de onde somos licenciados egressos. No curso da licenciatura, percebemos nossa imersão em uma instituição de Educação Profissional, porém, durante nossa formação, sentimos que existem algumas lacunas no currículo das licenciaturas e o currículo integrado é uma delas. Sendo assim, as iniciativas de programas como o PRP podem ser o caminho para diminuir as lacunas em relação às aprendizagens sobre tais diálogos conceituais na travessia da formação.

---

<sup>2</sup> Mais informações: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmt/file.php/1/gestores/vivencial/pdf/praxis.pdf>

<sup>3</sup> Mais informações: [http://lagarto.ufs.br/uploads/content\\_attach/path/11340/curriculo\\_integrado\\_0.pdf](http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11340/curriculo_integrado_0.pdf)

Metodologicamente, a pesquisa se constitui de um estado do conhecimento. Sobre isso, Morosini & Fernandes (2014) colocam que o estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

A relevância da pesquisa se relaciona com o alargamento da compreensão do PRP, bem como por revelar os resultados desse Programa para a formação inicial de professores e sua relação com práxis no campo epistêmico da educação profissional, mais precisamente a aproximação dos licenciandos ao currículo integrado.

## **2 CONHECIMENTOS PRODUZIDOS SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

O objetivo desta pesquisa é a construção do estado de conhecimento sobre o Programa de Residência Pedagógica. De acordo com Romanowski & Ens (2006, p.43):

Um levantamento e uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico.

Para Romanowski (2002, p. 15-16), para a realização de uma pesquisa do tipo estado da arte, são necessários os seguintes procedimentos:

- Definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
- Localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos;
- Estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o corpus do estado da arte; - levantamento de teses e dissertações catalogadas;
- Coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente;
- Leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área;
- Organização do relatório do estudo compondo a sistematização das sínteses, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações;

- Análise e elaboração das conclusões preliminares.

A base tomada para o levantamento dos dados foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O descritor da pesquisa foi o termo Programa de Residência Pedagógica, usado entre as aspas. Com esse descritor, encontramos sete dissertações de mestrados que trabalhavam com essas temáticas. Vale ressaltar que, dos sete trabalhos encontrados, cinco são oriundos da mesma instituição, isto é, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Adiante, na **Tabela 1**, elencamos todos os trabalhos encontrados.

**Tabela 1** DISSERTAÇÕES DA BDTD QUE TRATAM SOBRE O PRP

N°	ANO	TEMA	AUTOR	METODOLOGIA	REALIZAÇÃO
1	2014	Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores.	Marina Lopes Pedrosa	Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa.	(Mestrado em educação psicologia da educação) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
2	2017	Desenvolvimento profissional de docentes Participantes do Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP	Ana Paula Reis Felix Pires	Trata-se de uma Investigação de Abordagem qualitativa, que contou com uma pesquisa de campo com coleta de dados por meio de observação e de narrativas orais realizadas com profissionais que trabalham em uma escola da rede pública do município de Guarulhos e participam do PRP.	Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Paulo
3	2018	Programa Residência Pedagógica -UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência.	Isabela Djanina Barbedo	Como procedimento metodológico, foram utilizados três instrumentos de coleta: análise documental relativa ao curso de Pedagogia da UNIFESP, entrevistas com a professora iniciante e com as gestoras e oito sessões de observação nas aulas da professora egressa.	Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
4	2018	Implicações de Programas de Iniciação à Docência Na Formação Inicial De Pedagogos	Camila Leite Araújo Roncon	Esta pesquisa explora um novo espaço de conhecimento e não possui a pretensão de apresentar dados quem sejam conclusivos, opondo-se à pesquisa descritiva. Este estudo caracteriza-se como exploratório.	Universidade Federal de São Paulo

5	2019	O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica	Nathalya Marillya de Andrade Silva	O percurso metodológico desenvolvido a fim de responder a questão norteadora e atingir os objetivos propostos, consiste em uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que foi realizada com os residentes dos cursos de Química, Física e Biologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).	Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática -PPGECM
6	2019	A constituição da identidade profissional do formador do curso de Pedagogia na Unifesp Campus Guarulhos.	Amanda Martins Amaro	Tendo como pressuposto uma abordagem qualitativa, os dados da pesquisa foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com cinco professores formadores do Departamento de Educação da UNIFESP campus Guarulhos, organizados e analisados em três categorias sob à análise de prosa (ANDRÉ, 1983).	Universidade Federal de São Paulo
7	2019	PIBID: construindo caminhos para prática docente em educação física	Luna Aparecida Gonçalves dos Reis	A pesquisa utilizou uma abordagem de cunho quali-quantitativo, composta por um estudo bibliográfico e de campo realizado com seis bolsistas egressos do subprojeto de Educação Física/PIBID/UFU e que atualmente são professores da Educação Básica.	Programa de Pós - Graduação em Educação Física - Universidade Federal do Triângulo Mineiro Instituto de Ciências da Saúde
8	2020	Programa de residência pedagógica/CAPEs: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?	Beatriz Martins dos Santos Prado	A pesquisa analisou registros e documentos na intenção de compreender os contextos de influências, de produção do texto e de práticas (BALL, 2011) do referido programa.	Mestrado em Educação da Universidade Católica de Santos

Fonte:

<https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Programa+de+Resid%C3%Aancia+Pedag%C3%B3gica%22&type=AllFields&limit=20&sort=relevance>

O primeiro trabalho encontrado em nossas pesquisas, cujo título é “Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores” é uma pesquisa que tinha como objetivo analisar como é concebida e concretizada a aproximação entre Universidade e Escola no Programa de Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido pela UNIFESP, Campus Guarulhos. Nesse estudo, buscou-se identificar quais fundamentos caracterizam essa experiência, que metodologias e estratégias são utilizadas para a aproximação entre Universidade e Escola, qual concepção de formação docente embasa a formação inicial e como a articulação entre a teoria e a prática se concretiza nas ações do PRP.

Na dissertação “Desenvolvimento profissional de docentes Participantes do programa de residência pedagógica da UNIFESP”, foram analisados os

desdobramentos das ações do referido programa no desenvolvimento profissional de professores de escola pública municipal de Guarulhos, participantes dessa iniciativa.

Com a realização do estado do conhecimento sobre o Programa de Residência Pedagógica, podemos observar, até então, algumas novidades para o campo educacional. O PRP é um programa que iniciou suas ações na formação inicial de professores a partir de 2018, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Porém, o que chama a atenção, descoberto através do trabalho de Pires (2017) é o fato de que, na UNIFESP, já se tinha um programa com características semelhantes e com nomenclatura igual. Isso nos chama atenção, pois, dos 8 trabalhos encontrados sobre o PRP, 5 são oriundos da UNIFESP.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) da UNIFESP é um programa de formação inicial que compõe o projeto pedagógico do curso de Pedagogia, da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. O PRP surgiu na universidade sendo uma proposta de organização dos estágios curriculares como Residência Pedagógica.

De acordo com Pires (2017), o PRP da UNIFESP foi inspirado na Pedagogia da Alternância, uma pedagogia criada por camponeses da França, em 1935, que chegou ao Brasil primeiramente no Espírito Santo, em 1969, denominada de Escolas Família Agrícola, e se espalhou também para outros estados. A autora enfatiza que o PRP foi inspirado na residência médica, porém destaca que existem diferenças entre os Programas. Segundo Pires (2017, p.36, *apud* PPCP, 2014, p. 55):

A diferença central encontra-se na finalidade: a RP é parte da formação inicial, é essencialmente uma aprendizagem situada que acompanha a graduação enquanto a Residência Médica ocorre após a graduação e ganha sentido de especialização profissional. A proximidade está na imersão do estudante, no processo de contato sistemático e temporário com práticas profissionais reais, no caso, com professores e gestores educacionais (formadores) que atuam nos contextos das escolas públicas (PPCP, 2014, p. 55).

As colocações trazidas pela autora mostram que a preocupação da equipe que elaborou o PPCP do curso de pedagogia estava preocupada com a formação inicial dos professores, buscando, através do PRP, um melhor desempenho desses profissionais no mercado de trabalho, diferente da residência médica que é considerada uma especialização para os residentes.

Diante disso, já fica claro que o objetivo do PRP da UNIFESP não é uma especialização para os estudantes, mas sim o seu estágio supervisionado, diferentemente do PRP oferecido pela CAPES. No PRP ofertado pela CAPES, o aluno residente participa do Programa e, em concomitância, realiza os estágios supervisionados dos seus cursos. Diante disso, podemos dizer que a proposta da CAPES permite ao estudante residente chegar ao estágio supervisionado com uma bagagem maior e, com isso, desenvolver uma melhor regência. A proposta da UNIFESP é muito interessante, todavia o fato de PRP corresponder ao estágio, para o aluno não muda muita coisa com relação às dinâmicas do estágio que são desenvolvidas nas demais licenciaturas.

Na pesquisa “Programa Residência Pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência”, buscou-se identificar quais são os aspectos facilitadores e dificultadores nos primeiros anos de exercício profissional de uma professora iniciante egressa do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Estado de São Paulo - PRP-UNIFESP. Foi descrito no trabalho o processo de inserção vivenciado pela professora e identificado como os gestores, Diretor e Coordenador Pedagógico, compreendem o processo de inserção profissional e de atuação da professora egressa.

Na pesquisa “Implicações de Programas de Iniciação à Docência na Formação Inicial De Pedagogos”, intentou-se compreender quais são as implicações de dois programas de iniciação à docência: o programa institucional de bolsas de iniciação à docência e o programa de residência pedagógica, proposta de estágio do curso de pedagogia da Universidade Federal de São Paulo, na inserção profissional professores.

A partir do PRP, será possível relacionar o estágio como espaço de pesquisa que aproxima o real, em um abandono da ingênua ideia de que esse componente curricular não seria espaço para tal atividade. Na realidade, ele é mais do que pesquisa, é o fundamento de maior tradição no campo da educação e da formação de professores. (CARVALHO *Et al.*, 2019, p. 449)

A chegada do PRP nas universidades vem com a proposta de repensar a forma como os estágios nessas instituições vêm sendo desenvolvidos. Então, com o PRP será possível identificar o que pode ser melhorado, assim como também o programa

permitirá que os estudantes adquiram uma bagagem profissional antes mesmo de irem para os estágios e entrem no mundo do trabalho. As vivências antecipadas são um caminho que ajudarão os licenciandos a refletirem sobre como eles poderão ser agentes de transformação social, quando estiverem, de fato, exercendo a docência, pois, através do PRP, eles, de fato, conhecerão o chão da escola, assim podendo ver de perto os grandes desafios que encontrarão pela frente.

“O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica” é mais uma das pesquisas e trata de um estudo das representações sociais sobre tal conceito mediante a visão de um grupo de estudantes participantes do Programa Residência Pedagógica, área das Ciências da Natureza, uma vez que as representações construídas sobre o conceito de natureza influenciarão diretamente as atividades desenvolvidas pelos estudantes no referido programa, em uma perspectiva de Educação Ambiental.

No trabalho “A constituição da identidade profissional do formador do curso de Pedagogia na Unifesp Campus Guarulhos”, buscou-se conhecer e analisar as trajetórias de vida e de formação de alguns professores formadores que atuam no curso de Pedagogia da UNIFESP campus Guarulhos; identificar as influências da Instituição de ensino na constituição da identidade profissional docente do professor formador e desvelar os aspectos que caracterizam as (re)configurações na identidade, os processos de atribuição e pertença dos professores formadores ao longo de suas trajetórias profissionais.

Na pesquisa “PIBID: construindo caminhos para prática docente em educação física” foi realizado um estudo bibliográfico sobre o PIBID em dissertações e teses do Banco de Dados da Capes. Por fim, na pesquisa mais recente “Programa de residência pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?”, busca-se identificar o diferencial formativo e as contribuições do Programa de Residência Pedagógica (PRP/Capes), como ação de imersão em campo e de aprendizagem profissional dos estudantes residentes do curso de Licenciatura em Pedagogia em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada e na formação contínua de professores preceptores na escola-campo pública (ambas instituições localizadas na região da Baixada Santista/SP), por meio de observação com registros

escritos em Diários de Campo na escola-campo e nas IES e análise dos documentos norteadores do PRP da Capes (Editais e Portarias) e da IES (Projeto Institucional e Subprojeto de Pedagogia).

Através do estado do conhecimento, observamos que dois trabalhos encontrados fazem referência ao PIBID, ou seja, mostrando que ambos os projetos são importantes para a formação inicial de professores. Ressaltamos que, apesar de serem muitos parecidos e até mesmo tidos como uma continuidade do outro, os programas tem objetivos diferentes e isso pode ser visto no desenvolvimento das atividades. No PIBID, os bolsistas não assumem a sala de aula, diferente do residente que, de fato, assume o papel do professor.

Outro ponto observado é que, em nenhum dos trabalhos encontrados, fala-se sobre o desenvolvimento do projeto em uma instituição de educação profissional. Em todas as dissertações consultadas, o PRP foi desenvolvido em escolas públicas municipais ou estaduais regulares. Diante disso, nenhum trabalho faz referência direta à formação de professores para as práxis de licenciaturas na direção do currículo integrado na educação profissional.

Para o PRP explorar o currículo integrado os estudantes das licenciaturas, deveriam desenvolver, no mínimo, suas atividades dentro de uma escola de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois são instituições que trabalham com o Ensino Médio Integrado. Logo, tendem a ter o currículo integrado como proposta educacional.

Em nenhuma das dissertações sobre o PRP encontramos evidências do seu desenvolvimento em escola de EPT, assim como também nenhuma das pesquisas encontradas trata da formação de professores em um Instituto Federal, que poderia ter em seu currículo disciplinas que abordem esse conhecimento. Todas as pesquisas literalmente falam da formação inicial de professores, porém não trazem contribuições que nos permitam entender que esses estudantes que participaram ou participam do PRP têm conhecimento sobre o currículo integrado.

### **3 O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APROXIMAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO**

A chegada do Programa Residência pedagógica (RP) nas instituições ofertantes de cursos de licenciaturas trouxe consigo uma visão de transformação para os cursos de formação docente, principalmente com a necessidade de reflexão sobre os currículos dos cursos. Uma estratégia importante elencada na Meta 15 do Plano Nacional de Educação (PNE) é a promoção da reforma curricular dos cursos de licenciatura, “de forma a assegurar o foco no aprendizado do estudante, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica” (estratégia 15.7)

Essa reformulação nos currículos das licenciaturas é necessária, visto que é importante melhorar a qualidade dos professores egressos das universidades. Hoje, é comum, no mundo do trabalho, professores totalmente desmotivados nas salas de aulas. De acordo com Kuenzer (2011), evidentemente, não se trata de responsabilizar o professor por essa desqualificação, mas, certamente, a precarização de sua formação nos últimos anos é um fator relevante a ser considerado. Tornamos a dizer que é preciso reformular os currículos das licenciaturas.

De antemão, podemos dizer que o que tem contribuído para melhorar e incentivar a formação inicial de professores são os Programas desenvolvidos pela CAPES, isto é, o PIBID e o PRP. O PRP, de acordo com a portaria 28 de fevereiro de 2018, tem como metas:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dado e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e
- IV. Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No primeiro objetivo do PRP já sentimos o quanto o Programa tem uma proposta diferenciada, tendo em vista que propõe ao estudante desenvolver atividades de forma ativa, ou seja, ele assume a responsabilidade dentro de sala de aula. No referido programa, o licenciando residente torna-se totalmente protagonista

da sua formação ao colocar em prática aquilo que estudou na teoria. A formação integradora do PRP, por meio das aprendizagens práticas oportunizadas pela experiência próxima com a realidade da escola-campo, vai ao encontro dos objetivos da oferta de licenciatura postulados nos documentos institucionais (CARVALHO *Et al.*, 2019).

Ademais, o estudante não só coloca em prática como também analisa se os caminhos escolhidos estão corretos, caso contrário, ele pode fazer uma reflexão e mudar de estratégia quando assumir a sala de aula. Nesse sentido,

O PRP, ainda que com muitas limitações na sua versão de origem, possibilita aos bolsistas residentes uma mudança de postura profissional, uma vez que nas suas experiências formativas nas escolas-campo poderão não somente reproduzir o conhecimento obtido nos respectivos cursos de licenciatura, mas ir além, exercitando, com autonomia, práticas reflexivas de intervenção, que conduzam à melhoria do ensino e da aprendizagem. (TAVARES, 2020, p.07).

A proposta do PRP é muito positiva, pois dá autonomia para o residente mergulhar profundamente nos espaços escolares e realmente buscar se aperfeiçoar cada dia mais. O PIBID vem proporcionando o alargamento da compreensão da escola como espaço formativo antes mesmo de chegar aos estágios supervisionados.

Nesse contexto, entendemos que a proposta do PRP é possibilitar um conhecimento prático e pedagógico na formação inicial do professor junto às escolas públicas como espaços de aprendizagem, uma vez que os futuros professores podem participar de eventuais dificuldades e possíveis intervenções relacionadas ao cotidiano da sala de aula junto ao Projeto Pedagógico da escola (TAVARES, 2018).

Os estágios supervisionados são outra demanda que o PRP vem ajudar, pois os estudantes normalmente passam por etapas de estágios: a) Observação da escola, b) Gestão, c) as práticas profissionais no âmbito do programa. Se analisarmos o estudante de cursos de licenciaturas tradicionais, antes de finalizar o curso, ele desenvolve pouco a sua prática profissional, mas, com a chegada do Programa de Residência Pedagógica, tal prática promove mudanças, pois, a partir do 5º período, o estudante já pode se tornar residente e vivenciar ativamente o ambiente escolar.

Ademais, compreendemos que o PRP auxilia no aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura do IFRN, uma vez que

proporciona o aprofundamento nas reflexões, tanto sobre os processos de ensino e de aprendizagem quanto sobre as relações e implicações pedagógicas e administrativas do ambiente escolar (TAVARES, 2018).

Unindo a experiência do Programa de Residência Pedagógica com os estágios supervisionados, os estudantes egressos das licenciaturas chegam ao mundo do trabalho melhor orientados, atuando com maior segurança pela vivência na residência.

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte tem se destacado no desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica, pois o Programa coloca o estudante da licenciatura em acesso com a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico, incentivando também a pesquisa, a cultura, a ciência e a tecnologia, assim como também contribuindo para a elevação da qualidade da educação pública na oferta de educação básica.

A adesão ao Edital CAPES nº 06/2018 pelo IFRN associa-se a um conjunto de esforços da instituição para incentivar a qualidade da oferta das licenciaturas nos campi do Rio Grande do Norte. As razões que justificam o desejo de aprovação do fomento para a instituição estão relacionadas aos seguintes fatores: ampliação do debate e da produção de conhecimento sobre a formação e práxis docente; cooptação de fomentos para beneficiar estudantes dos cursos de licenciaturas; fortalecimento do diálogo entre as Instituições de Ensino Superior, as Secretarias de Educação e as escolas públicas de Educação Básica; ampliação das experiências consolidadas no contexto da cultura institucional da educação profissional no IFRN; e articulação entre as licenciaturas da instituição, o estágio curricular e os programas nacionais estruturantes da política de formação inicial de professores. (CARVALHO *Et al.*, 2019, p. 437).

O IFRN sai na frente de muitas instituições formadoras de professores, tendo em vista que desenvolve o PRP nas suas instalações. Dessa forma, tem aproximado seus licenciandos do currículo integrado, que hoje é considerado a melhor opção de formação para os filhos da classe trabalhadora. Segundo Kuenzer (2011), a formação de professores para atuar no Ensino Médio Integrado merece atenção especial, uma vez que esta tem sido considerada a etapa curricular que melhor atende aos jovens oriundos da classe trabalhadora.

Ainda de acordo com o autor (*op. cit.*, 2011, p. 14), “a formação de professores do Ensino Médio deve articular conhecimentos sobre o mundo do trabalho, conhecimentos científico-tecnológicos sobre a área a ser ensinada, conhecimentos pedagógicos, formação em pesquisa e experiência no trabalho docente”. As

colocações da autora mostram que é na formação inicial de professores que as necessidades formativas precisam ser assimiladas, visando formar professores, inclusive, que compreendam sobre a classe trabalhadora e sobre as suas necessidades de formação política e humana integral, para além dos conhecimentos básicos para o mercado de trabalho.

O IFRN é uma instituição que tem uma estrutura que permite aos licenciandos ter uma formação mais ampla, possibilitando que conheçam o que é ideal para os estudantes e, mais que isso, quando egressos das licenciaturas, busquem as devidas melhorias no seu campo de trabalho. Portanto, para Carvalho *Et al.* (2019, p. 441-442):

O Projeto Institucional do IFRN considera o Edital CAPES nº 06/2018 como uma política destinada a incentivar à formação inicial de professores. Entende a formação inicial como possibilidade de proporcionar a apropriação de novos saberes de maneira articulada, assim como a docência como experiência de profícuas aprendizagens conceituais, técnicas e científicas.

O Currículo Integrado é considerado um currículo ideal para a classe trabalhadora e ele deveria ser desenvolvido pelos professores nas escolas de Ensino Médio, porém, para que esse sonho seja concretizado, é necessário reconstruir os Projetos Político-Pedagógicos das escolas e, mais que isso, reconhecer, em sua construção, o que é o Currículo Integrado, pois não é um currículo que apresenta especificidades. Nesse sentido, o IFRN vem apresentando esse currículo aos seus estudantes por meio da experiência do PRP, assim fazendo com eles se aproximem e conheçam cada vez mais essa proposta de ensino.

Em sintonia com o projeto institucional, seus subprojetos pretendem: assegurar no IFRN a realização da oferta de licenciatura sintonizada com políticas e programas destinados à formação inicial do professor; relacionar a formação inicial com a filosofia da práxis; desenvolver a identidade profissional da docência; aproximar os licenciandos do campo epistêmico e do campo operacional da educação profissional. (Carvalho et al., 2019, p.442)

O PRP nas instalações do IFRN permite aos licenciandos terem acesso a dois conhecimentos que o próprio currículo das licenciaturas da instituição não oferece, relacionando-se à aproximação dos com o currículo integrado e com a educação profissional que são propostas educacionais desenvolvidas pela instituição e que sabemos ser uma proposta de ensino que traz grandes resultados.

Para Imbernón (2000), é na reflexão e na ação que se desenvolve o profissional com autonomia e potência de transformação para a prática social. A educação se constitui prática social quando contribui para a formação humana por meio da emancipação política e psicológica do estudante. As colocações do autor são pertinentes e acreditamos que o PRP, tendo seu desenvolvimento dentro do IFRN, permitirá aos licenciandos terem um embasamento maior sobre o currículo integrado que consideramos ser uma proposta educacional que contribui para a transformação social, principalmente na vida dos filhos da classe trabalhadora.

Para Saviani (2009), deveria haver uma escola-laboratório, específica para a formação de docentes, direcionada a reproduzir as vivências da profissão docente na formação dos futuros profissionais. O IFRN, atualmente, pode se configurar como uma escola-laboratório proposta pelo autor citado, ao utilizar o PIBID e PRP como soluções para amenizar as dificuldades que os alunos possam encontrar quando chegarem aos estágios e ao mundo do trabalho.

A coordenação institucional do PRP IFRN têm tido uma visão ampla, quando enxerga que o programa também é caminho para suprir as falhas dos currículos das licenciaturas quando não se trabalha o currículo integrado.

De acordo com Tavares (2020, p. 7);

A proposta do PRP do IFRN foi construída nesse sentido, que, por um lado, privilegia a ampliação de espaços e tempos pedagógicos voltados para a aquisição de conceitos, procedimentos e atitudes, exaltando os princípios e valores da educação profissional transformadora e, por outro, articula os cursos de licenciatura com os cursos de ensino médio integrado, fazendo da práxis, na sala de aula, a opção filosófica, como meio para conduzir à formação humana integral dos estudantes.

O PRP na oferta de Ensino Médio Integrado do IFRN é visto como uma decisão assertiva, uma vez que permite que os estudantes conheçam o chão de uma escola que desenvolve o Currículo Integrado. Normalmente, o residente do PRP também foi bolsista do PIBID, e, no conjunto dessas experiências vinculadas ao cotidiano de Escola Pública Municipal, Estadual ou Federal, o projeto educacional desenvolvido nas licenciaturas do IFRN se torna mais incluyente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o desenvolvimento da pesquisa, chegamos a algumas constatações importantes. Inicialmente, que é urgente que, no Brasil, supere-se a escassez de professores para o Ensino Médio, principalmente com relação aos cursos da área das Ciências Exatas, como acontece na dinâmica formativa dos IF que apresentam bons índices de concluintes e egressos, inclusive na área das licenciaturas, caracterizadas como áreas de escassez formativa.

Podemos dizer também que ainda é necessário aperfeiçoar o currículo dos cursos de licenciatura, principalmente daqueles direcionados para o exercício da profissão docente no Ensino Médio. A pesquisa revela que o Ensino Médio Integrado é visto como um caminho para romper com a tendência pedagógica liberal que predomina nas escolas, sendo o Currículo Integrado uma possibilidade de desconstruir os interesses da classe dominante e difundir a ideia de desenvolvimento humano integral

Pensando nisso, é necessário enaltecer estudos sobre o Currículo Integrado desde a formação inicial de professores, dado que, ao chegar no chão das escolas, os licenciados poderão ter acesso ao PPP, ou até mesmo terão que construir esses documentos, e a partir de tal contato, terem a iniciativa de desenvolver uma proposta de Ensino Médio em que o Currículo Integrado lhe obrigará a ter conhecimento sobre esse campo epistêmico.

Considerando o que foi coletado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações para o estudo do conhecimento, pôde-se perceber que o Programa de Residência Pedagógica não é novidade às instituições nacionais brasileiras desde 2018, mas que o seu desenvolvimento promove melhorias na formação inicial, favorecendo a imersão dos licenciandos no desafiante mundo do trabalho, visto que o estudante vem tendo contato com a realidade da escola antecipadamente, assim fazendo com ele reflita sobre sua atuação docente, antes mesmo de sair das universidades.

Evidenciamos o trabalho desenvolvido pelo IFRN, uma instituição que buscou, através do PRP, aproximar o licenciando das vivências do currículo integrado e, por meio do programa, tem conseguido cobrir uma lacuna que se tem no currículo

das licenciaturas oferecidas na instituição que é a ausência de componentes que trabalham o Currículo Integrado, assim como também a Educação Profissional.

Diante disso, não significa que o PRP do IFRN tem propósitos diferentes das outras performances institucionais, porém o que faz o Programa da instituição se destacar nacionalmente é que o mesmo tem se desenvolvido na sua própria oferta curricular de Ensino Médio e, a partir disso, tem conseguido, de forma significativa, corrigir lacunas na formação dos estudantes de licenciaturas como, por exemplo, a ausência de discussão sobre desenvolvimento humano integral, Ensino Médio Integrado e Educação Profissional transformadora.

## 5 REFERÊNCIAS

- Carvalho, A. H. D, Tavares, A. M. B. D, & Moreira, K. C. (2019). Programa de residência pedagógica como experiência integradora para as licenciaturas do IFRN. Em A. H. D. Carvalho, A. M. B. D. Tavares, & K. C. Moreira. *Residência pedagógica e formação docente em debate inicial* (pp. 436-456). Editora IFRN.
- Imbernón, F. (2000). *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. Cortez.
- Kuenzer, A. Z. (2010). O Ensino Médio no plano nacional de educação 2011-2020: superando a década perdida?. *Educação e Sociedade*, 31 (112), 851-873. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/V3FQ7X6WwDB3vxLFRsy4Qmc/abstract/?lang=pt>
- Kuenzer, A. Z. (2011). A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios. *Educação e Sociedade*, 32(116), 667-688. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/JB47HW4XrnBSbYT4zM5N6gh/?format=pdf&lang=pt>
- Morosini, M. C., Fernandes, C. M. B. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito*, 5(2), 154-164. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>.
- Pires, A. P. R. F. (2017). *Desenvolvimento profissional de docentes participantes do programa de residência pedagógica da UNIFESP*. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Paulo]. Repositório Institucional da UNDEFINED. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/50242>
- Romanowski, J. P. (2002). *As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*. [Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo]. Repositório Institucional da USP. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22102014-134348/pt-br.php>

Romanowski, J. P., & ENS, R. T. (2006). As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Revista Diálogo Educacional*, 6(19), 43. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>

Saviani, D. (2009). Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, 14(40), 143. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>

Santos, S. R. R. D. (2017). Visitando a literatura que trata sobre a formação de professores (as). *Pesquisa em Foco*, 22(1), 215-247. Disponível em:

[https://www.ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA\\_EM\\_FOCO/article/view/1404/1095](https://www.ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO/article/view/1404/1095)

Tavares, A. M. B. D. N. (2018, Dezembro 02). Programa Residência Pedagógica e as Licenciaturas do IFRN. *Potiguar Notícias*. Disponível em:

<https://www.potiguarnoticias.com.br/colunas/post/2551/programaresidenci%20a pedagogica-e-as-licenciaturas-do-ifrn>

Tavares, A. M. B. D. N. (2020). Entrevista – Andrezza Tavares. *Revista Humanidades e Inovação*, v(11), 7. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0001-6933-1121>

